



Plano 20-30

Tornar Santa Rita do Sapucaí um lugar melhor para viver.

Relatório da

Fase 2

Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

Julho de 2020

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Metodologia de Análise.....	5
2.1. Objetivo das Oportunidades de Melhorias.....	5
2.2. Tipos de ação requerida.....	8
2.3. Depende principalmente de quem.....	8
3. Objetivos Prioritários de Desenvolvimento.....	10
3.1. Dar maior atenção às crianças com dificuldade de aprendizado.....	11
3.2. Incentivar à capacitação de professores do ensino fundamental.....	11
3.3. Formar pessoal especializado para os novos recursos de saúde.....	11
3.4. Buscar a sustentabilidade dos recursos locais de saúde.....	11
3.5. Conscientização sobre os impactos sociais da disrupção tecnológica.....	12
3.6. Integrar os sistemas de segurança para ações preventivas.....	12
3.7. Fortalecer as Novas Economias com ênfase na Circular.....	12
3.8. Identificar e potencializar talentos para as novas demandas.....	12
3.9. Conscientizar e estruturar o turismo de negócios e turismo ambiental.....	13
3.10. Fomentar o desenvolvimento e uso da tecnologia no meio rural.....	13
3.11. Buscar alternativas de produtos e de logística para o agronegócio.....	13
3.12. Fomentar a integração do Cidadão com o Poder Público Municipal.....	13
3.13. Facilitar o acesso das pequenas empresas aos recursos tecnológicos.....	14
3.14. Incentivar a participação do povo no planejamento urbano e rural.....	14
3.15. Fomentar o empreendedorismo enfatizando o social.....	14

- 3.16. Fomentar os esportes nos meios acadêmicos e escolares.....14
- 3.17. Incentivar a inovação através da informação e da convivência.....14
- 3.18. Colaborar para a Implementação da Lei Municipal de Cultura.....15
- 3.19. Valorizar a riqueza ambiental da cidade e incentivar sua preservação.....15
- 3.20. Fomentar o investimento próprio nos negócios da cidade.....15

1. INTRODUÇÃO

O objetivo desta Fase 2 do Plano 20-30 é ressaltar as ideias mais importantes para o desenvolvimento de longo prazo da cidade, levantadas em cada um dos grupos de temas, pelas pessoas que têm experiência nos assuntos do tema. Para estas pessoas as sugestões apresentadas são muito simples e evidentes mas fornecem uma visão geral do que foi discutido na Fase 1, com aspectos que não são evidentes para todos os santa-ritenses.

O Plano 20-30 é uma iniciativa coordenada pela Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí – MG de participação popular para fomentar o desenvolvimento sustentável de longo prazo para o município. O Plano 20-30, com suas 4 fases, objetiva criar uma forma organizada e consistente de participação da população nos destinos do município perpassando gestões públicas e agindo principalmente para definir as prioridades de desenvolvimento.

Na Fase 1 do Plano 20-30 em 6 meses foram levantadas cerca de 270 Oportunidades de Melhorias de longo prazo em reuniões e conversas com cerca de 100 especialistas em cada tema analisado. Para isso os 18 Temas determinados no início dos trabalhos foram subdivididos em 92 subtemas e para cada um destes subtemas foram avaliadas ideias de desenvolvimento. Para cada Tema foi formado um grupo de whatsapp, com voluntários experientes nos assuntos tratados, para apresentar e discutir as ideias levantadas em reuniões e contatos presenciais.

Na Fase 2 o site www.plano20-30.org.br colocou as sugestões de Oportunidades de Melhorias (OM) para comentários da população durante 1 ano. Ao longo deste ano foram feitos estudos sobre as OM sugeridas, identificadas as particularidades e determinados 20 Objetivos Prioritários de Desenvolvimento.

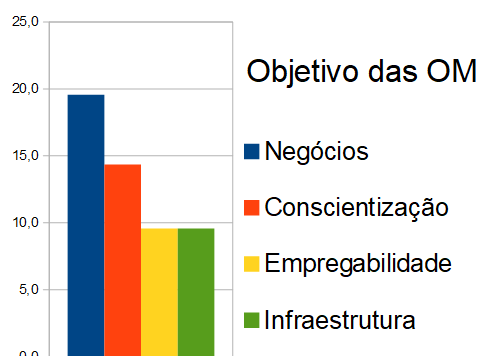
2. METODOLOGIA DE ANÁLISE

As 270 OM, com os seus respectivos subtemas e temas, foram carregadas em uma planilha, analisadas e tabeladas, utilizando-se parte da ferramenta 5W-2H que se refere a um mnemograma muito utilizado no meio empresarial. O nome desta ferramenta é originário de sete palavras em inglês What (o quê), When (quando), Who (quem), Why (por que), Where (onde), How (como) e How Much (quanto).

As conclusões importantes que obtivemos desta análise foram as seguintes.

2.1. Objetivo das Oportunidades de Melhorias

As OM foram classificadas conforme seus objetivos, o porquê de cada uma. Os resultados foram os apresentados na tabela abaixo.



Objetivo	%
Geração de Negócios	19,6
Conscientização da população	14,3
Empregabilidade	9,6
Cuidar da Infraestrutura	9,6
Marketing da Cidade	7,4
Obtenção de Recursos	5,2
Estimular a Convivência	3,9
Atendimento Social	3,5
Desenvolver o Civismo	3,5
Continuar o que já é bom	2,2

Quase 20% das 270 Oportunidades de Melhorias sugeridas no Plano 20-30 se referem a geração de novos negócios ou ampliação dos negócios já existentes na cidade.

A seguir, com 14,3%, elas têm o objetivo de conscientizar as pessoas sobre seus deveres cívicos, éticos, morais. Estão aí relacionadas a conscientização das crianças com nossa riqueza ambiental e como mantê-la saudável, a conscientização no trânsito, no relacionamento, na importância da política, na necessidade de melhorias na educação.

Verificamos que Santa Rita do Sapucaí, apesar de ser uma cidade que tem características de elevada educação profissional e é um polo de tecnologia, sua educação fundamental é mediana, com relação ao Brasil, a Minas Gerais e mesmo com a microrregião, e vem piorando nos últimos anos. Os números

percentuais indicados, são mostrados com mais detalhes no Relatório da Fase 1 e se referem ao aproveitamento em exames regulares, cujo valor de referência para o Brasil é 70%. Ao longo de nossas análises notamos que o cidadão santa-ritense não tem consciência destas baixas posições.



Fica claro que ao invés de melhorarmos estamos piorando em matemática e não estamos melhorando significativamente em português, se comparado aos índices estadual e nacional.



Os dados abaixo foram obtidos no site do IBGE e mostram como estamos mal em mortalidade infantil e como é alto nosso PIB per capita e como é alto o salário médio dos trabalhadores da cidade. Muitos não tem consciência disso.

Mortalidade Infantil
5,67 óbitos por mil
nascidos vivos

Comparando a outros municípios



Taxa de escolarização
de 6 a 14 anos de idade
98 %

Comparando a outros municípios



PIB per capita
36.846,90 R\$

Comparando a outros municípios



Salário médio mensal
dos trabalhadores
formais
2,4 salários mínimos

Comparando a outros municípios



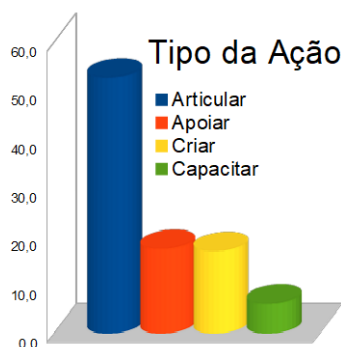
Muitas Oportunidades de Melhoria sugerem ações para melhorar e principalmente manter a empregabilidade da população. A rapidez das transformações de negócios no mundo e a consequente redução dos postos de trabalho conhecidos, exigem atitudes rápidas e audaciosas para que nossa cidade continue se mantendo com os altos níveis salariais e de PIB per capita.

Com relação à infraestrutura urbana e rural do município, muitos problemas e soluções são conhecidos e debatidos. Resgatamos uma excelente avaliação feita em 2013 pela Câmara Municipal, dos problemas e possíveis soluções da época e levantamos várias outras que são características da evolução da tecnologia que serão muito evidentes ao longo da próxima década.

2.2. Tipos de ação requerida

As Oportunidades de Melhorias levantadas pelo Plano 20-30, requerem em sua maioria, articulação entre pessoas e instituições da cidade, visto que em sua maioria não são dependentes unicamente os Poderes Executivo e Legislativo Municipal. São ações características do protagonismo do cidadão na construção de futuros possíveis para seus descendentes.

Tipo de ação	%
Articular	52,6
Apoiar	17,4
Criar	17,0
Capacitar	6,1
Administrar	3,9



Em segundo lugar, empatados tecnicamente, vêm as ações de apoio e de criação. Apoio a iniciativas já existentes e as que surgirão espontaneamente de voluntários, como decorrência de novas necessidades. Criação ou desenvolvimento de novos serviços, novas ferramentas, eventos, condições para se colocar em prática novas ideias, etc.

A seguir estão as iniciativas de capacitação, principalmente dos jovens para as novas necessidades ou demandas que virão na próxima década.

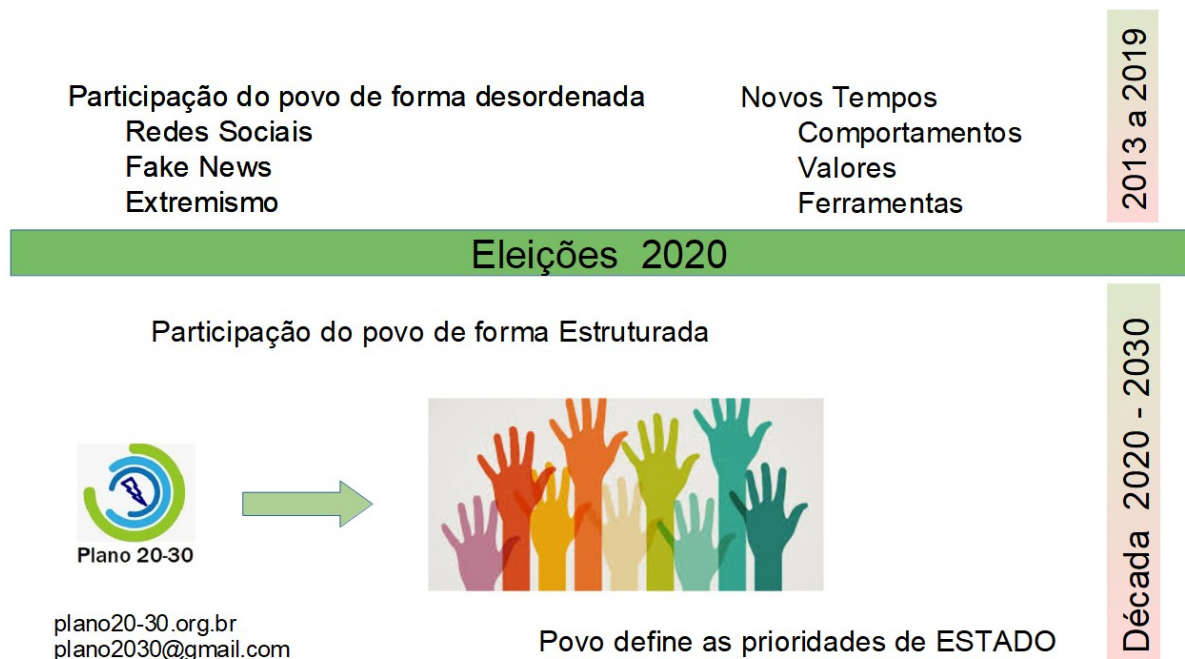
2.3. Depende principalmente de quem

Verificamos ao longo das análises que as ações para colocar em prática as Oportunidades de Melhorias sugeridas pelo Plano 20-30, dependerão mais de iniciativas voluntárias e participativas dos cidadãos do que do Poder Público.



Quem executa	%
Ferramenta de Ação pelo Cidadão	55
Executivo Municipal	27
Legislativo Municipal	13
Indivíduos	5

O termo Ferramenta de Ação pelo Cidadão – FAC foi o nome adotado pelo projeto inicial do Plano 20-30 para descrever o produto da fase 4, que é uma sugestão de estrutura formada pela sociedade civil para participar da definição das prioridades de longo prazo, que se iniciará durante o período de propaganda eleitoral das próximas eleições municipais de 2020.



3. OBJETIVOS PRIORITÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO

A partir das 270 Oportunidades de Melhorias sugeridas pelo Plano 20-30 foram escolhidas as de maior peso e definidos os 20 Objetivos Prioritários de Desenvolvimento - OPD. Estes resumem os principais conceitos, que embora não incluam todas as ideias discutidas, formam o arcabouço do propósito de desenvolvimento para a cidade durante a segunda década do século XXI e além.

	Objetivos Prioritários de Desenvolvimento
1	Dar maior atenção às crianças com dificuldade de aprendizado
2	Incentivar à capacitação de professores do ensino fundamental
3	Formar pessoal especializado para os novos recursos de saúde
4	Buscar a sustentabilidade dos recursos locais de saúde
5	Conscientização sobre os impactos sociais da disrupção tecnológica
6	Integrar os sistemas de segurança para ações preventivas
7	Fortalecer as Novas Economias com ênfase na Circular
8	Identificar e potencializar talentos para as novas demandas
9	Conscientizar e estruturar o turismo de negócios e turismo ambiental
10	Fomentar o desenvolvimento e uso da tecnologia no meio rural
11	Buscar alternativas de produtos e de logística para o agronegócio
12	Fomentar a integração do Cidadão com o Poder Público Municipal
13	Facilitar o acesso das pequenas empresas aos recursos tecnológicos
14	Incentivar a participação do povo no planejamento urbano e rural
15	Fomentar o empreendedorismo enfatizando o social
16	Fomentar os esportes nos meios acadêmicos e escolares
17	Incentivar a inovação através da informação e da convivência
18	Colaborar para a Implementação da Lei Municipal de Cultura
19	Valorizar a riqueza ambiental da cidade e incentivar sua preservação
20	Fomentar o investimento próprio nos negócios da cidade

Ressalta-se que há muitas outras Oportunidades de Melhorias que não estão incluídas nos OPD acima.

A seguir tecemos alguns comentários sobre estes 20 OPD. Para mais informações sobre os contextos que foram considerados, sobre as particularidades do município em cada um dos temas analisados e sobre todas as Oportunidades de Melhorias podem ser obtidas no site www.plano20-30.org.br e no Relatório da Fase 1.

3.1. Dar maior atenção às crianças com dificuldade de aprendizado

Ao longo de nossas análises identificamos que é comum que no início do ano letivo os melhores professores escolham a classe de alunos que preferem. A tendência é que os melhores professores se dediquem aos alunos mais aplicados. Em países mais desenvolvidos os melhores professores se dedicam às classes que possuem alunos com maior dificuldade de aprendizado. Também ficou muito evidente a necessidade da família participar mais das atividades da escola fundamental e a importância de testes externos para a avaliação da aprendizagem.

3.2. Incentivar à capacitação de professores do ensino fundamental

Tanto na Finlândia, que é muito menor que o Brasil, como na China, que é muito maior, a profissão de Professor é uma das mais valorizadas, assim como na Coreia do Sul, que em 5 décadas foi de uma situação de terra arrasada pela guerra, para um dos países mais desenvolvidos do mundo. Não podemos mudar a realidade brasileira, mas podemos agir pontualmente, colaborando com incentivos que o Poder Público já vem dando para a melhoria das condições de trabalho dos professores da escola fundamental e avaliando continuamente a evolução dos resultados.

3.3. Formar pessoal especializado para os novos recursos de saúde

Há 50 anos atrás, antes da fundação das faculdades de medicina da região, foi cogitado fazer na cidade um polo de medicina de qualidade com o domínio dos procedimentos de alta complexidade só então realizados em algumas poucas capitais do país. Na época foram comprados modernos equipamentos e foram realizadas na cidade cirurgias cardíacas extracorpóreas complexas. Novas tecnologias estão cada vez mais acessíveis e disponíveis para contribuir com a saúde das pessoas. Técnicas e equipamentos, hoje ainda desconhecidos passarão a fazer parte dos procedimentos ao longo da década e exigirão novas competências e habilidades dos profissionais da saúde, médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, nutricionistas etc. A expertise dos cursos de engenharia clínica e engenharia biomédica hoje disponíveis na cidade contribuirá para a formação de profissionais técnicos na área biomédica, de operação e manutenção de equipamentos, de serviços remotos, etc.

3.4. Buscar a sustentabilidade dos recursos locais de saúde

Com o passar do tempo a má gestão do sistema nacional de saúde, comum no Brasil até os dias de hoje, o hospital da cidade assim como da maioria das cidades brasileiras, foi sendo sucateado e chegou a um nível lastimável até pouco tempo atrás. Nos últimos anos uma gestão voluntária, competente e dedicada recuperou nosso hospital de uma forma surpreendente. Providências têm que ser tomadas para buscar a sustentabilidade e ampliar os recursos do sistema de saúde do município.

3.5. Conscientização sobre os impactos sociais da disrupção tecnológica

Nas próximas décadas haverá uma profunda transformação do trabalho e das formas de obtenção de renda. Todos teremos dificuldades para mantermos produtivos. A população em geral não tem conhecimento e conseqüentemente não está preparada para enfrentar os novos desafios da redução dos empregos devido a automatização e a inteligência artificial. A situação de estresse generalizado, nunca vista nem nas revoluções industriais passadas, exigirá maior abrangência dos sistemas públicos e voluntários de assistência social.

3.6. Integrar os sistemas de segurança para ações preventivas

O sistema municipal de monitoramento por câmeras de Santa Rita do Sapucaí já é um dos maiores do Brasil, proporcionalmente à quantidade de habitantes da cidade a implantação do projeto de cidade inteligente financiado pelo IBGE. A integração inteligente deste sistema ao da Polícia Militar, aos dos outros municípios vizinhos e aos sistemas privados de segurança possibilitará informações em tempo real que poderão se tornar uma ferramenta para prevenção de crimes.

3.7. Fortalecer as Novas Economias com ênfase na Circular

Santa Rita do Sapucaí, até 1937, era caminho obrigatório na ligação entre Belo Horizonte e São Paulo ou Rio de Janeiro. Por esta razão, ela concentrava todo o comércio da região, possuindo grandes atacadistas, que serviam também à população local. Nas últimas décadas o comércio da cidade perdeu muito destaque. Hoje estão disponíveis novas alternativas de marketing virtual que pode reativar o comércio e desenvolver negócios da economia criativa, que agrega valor cultural ao produto, da economia compartilhada que agrega valor ambiental e da economia colaborativa que agrega valor social. Mas é na economia circular, decorrente do reaproveitamento de insumos, que estão as maiores oportunidades para novos negócios no mundo.

3.8. Identificar e potencializar talentos para as novas demandas

Com a constante evolução da tecnologia novas profissões surgiram e continuarão a surgir revolucionando o trabalho e os negócios. Atividades repetitivas realizadas por pessoas sem especializações tenderão a ser executadas por robôs com maior eficiência e menor custo. As habilidades profissionais mais valorizadas serão as tipicamente humanas e portanto difíceis de serem replicadas pelas máquinas. Muito terá que ser feito até lá e é urgente preparar as pessoas para serem protagonistas neste futuro.

3.9. Conscientizar e estruturar o turismo de negócios e turismo ambiental

Embora sem a estrutura adequada vários tipos de turismo acontecem em Santa Rita do Sapucaí e muitas sugestões foram levantadas para melhorar a estrutura turística. Foram identificadas também outras formas de turismo muito características da cidade e ainda pouco exploradas. Uma delas é o turismo de negócios. O

Vale da Eletrônica é um Polo de Tecnologia que desperta grande interesse turístico. Participantes do HackTown procuram a cidade para entender como se prolifera o empreendedorismo e como se desenvolvem as muitas startups aqui existentes. A outra é o turismo ambiental. Poucos conhecem a grande riqueza natural do município que poderia ser explorada de forma sustentável.

3.10. Fomentar o desenvolvimento e uso da tecnologia no meio rural

A agricultura passa por profundas transformações – econômicas, culturais, sociais, tecnológicas, ambientais e mercadológicas – que ocorrem em alta velocidade e em diferentes direções, as quais impactam de forma substancial o mundo rural. A automação de processos busca o aumento específico de produtividade, a diminuição de falhas associadas ao erro humano, a redução do trabalho penoso e de riscos operacionais, entre outros impactos gerais. No setor agropecuário, a automação de alguns processos específicos – em exemplos como plantio, colheita, ordenha, abate, etc. – já é estabelecida, com perspectivas de intensificação e expansão no mundo e no Brasil nas próximas duas décadas. Já existe na cidade iniciativa para montar um laboratório operacional de fazenda inteligente (smart farm).

3.11. Buscar alternativas de produtos e de logística para o agronegócio

O apoio ao pequeno produtor rural para melhorar os recursos de gestão e uso do solo, para desenvolvimento de novas culturas, novos produtos e embalagens, logística de distribuição e novos modelos de acesso ao mercado pode ser fundamental para o fortalecimento do agronegócio no município.

3.12. Fomentar a integração do Cidadão com o Poder Público Municipal

Uma cidade inteligente (smart city) precisa ter bom desempenho em vários quesitos que tornam as cidades em espaços vitais adequados e bons lugares para o desenvolvimento econômico, o principal é o quesito Governo. Governo inteligente significa um sistema de gestão pública participativo, gerador de serviços públicos e sociais, transparente e dotado de perspectivas estratégicas. Nos últimos anos o cidadão brasileiro demonstrou que está mais participativo e se preocupa mais com o que está acontecendo em sua volta. Fornecer ao cidadão oportunidades para que sua voz seja ouvida pelo poder público pode aliviar tensões e estimular uma postura mais colaborativa para a gestão da cidade.

3.13. Facilitar o acesso das pequenas empresas aos recursos tecnológicos

As instituições da cidade já desenvolvem contratos de cooperação para fornecimento de produtos e serviços na área de tecnologia para empresas já estruturadas. Entretanto, percebe-se que as pequenas empresas têm dificuldade de acesso à cooperação em função do alto custo e de um meio de adequação de aproximação. Temos em nossa cidade o conhecimento tecnológico que pode antecipar produtos que vão surgir na próxima década. A estruturação do relacionamento academia - empresa – sociedade pode potencializar a capacidade dos negócios na cidade.

3.14. Incentivar a participação do povo no planejamento urbano e rural

Desenvolver uma cultura de cidade inteligente pode ser o caminho para influenciar novos projetos urbanos, rurais e ambientais a terem como conceito a ocupação ordenada, a sustentabilidade, a contribuição com soluções inteligentes e criativas e a integração da população com o meio ambiente e seu entorno com o objetivo de tornar a vida das pessoas mais prática e prazerosa. Muitos aspectos de infraestrutura de urbanismo, mobilidade, saneamento, meio rural, foram debatidos durante a construção do Plano 20-30 indicando interesse de participação do povo na melhoria da cidade. Observamos também frustrações decorrentes da indiferença do Poder Público e consequente falta de estímulo da população. Uma estrutura de colaboração efetiva pode gerar na população maior interesse em contribuir.

3.15. Fomentar o empreendedorismo enfatizando o social

Os maiores centros de empreendedorismo do mundo se tornaram grandes devido ao investimento de antigos empreendedores em novos empreendimentos inovadores, com capital, com troca de experiências, colaboração e formação de seguidores. Em outras palavras uma cidade que já tem empreendedores, como a nossa, tem melhores condições para desenvolver mais empreendedores se agir para isso. Mas há tipos de empreendedorismo ainda não desenvolvidos na cidade, como o empreendimento social cujo objetivo é melhorar a vida das pessoas mais necessitadas.

3.16. Fomentar os esportes nos meios acadêmicos e escolares

O município de Santa Rita do Sapucaí, tem em sua veia um amor pelo esporte, desde os tempos áureos da ASA, datados da década de 1950. O desporto educacional constitui um fator-chave para alcançar um estilo de vida saudável para as crianças e jovens que conseguem ter acesso ele. Atualmente o projeto Conexão Esportiva promove grande mobilização na cidade, atendendo a crianças de 7 a 14 anos difundindo a cultura esportiva em múltiplas modalidades. Temos também um time de esporte eletrônico que compete nos principais eventos de E-Sports nacionais.

3.17. Incentivar a inovação através da informação e da convivência

Pode-se dizer que inovação está no nossa tradição, desde a época da instalação da iluminação elétrica na cidade em 1912. Na década de 1920 já havia na cidade instituições de ensino inovadoras para a época e uma santa-ritense foi uma das primeiras médicas do Brasil. Entretanto a capacidade de inovação tem que ser desenvolvida continuamente. A formação de atitudes inovadoras passa pelo exercício, desde cedo e de forma estruturada, ações que desenvolvam a pró-atividade, a criatividade e a curiosidade. A convivência com pessoas inovadoras estimula o aprendizado com os fracassos, a confiança em assumir riscos, a identificação de oportunidades.

3.18. Colaborar para a Implementação da Lei Municipal de Cultura

“Santa Rita do Sapucaí uma mistura do que pode ser geralmente considerado uma contradição. O velho e o novo, o tradicional e o moderno, não vivendo apenas lado a lado, mas como uma mistura maravilhosa de dois opostos. Carroças puxadas por burros em frente a empresas de alta tecnologia, e engenheiros trabalhando com pessoas ligadas a artes criativas. É um ótimo exemplo para o mundo.” Esta é parte do texto nos foi enviado por Bob Deutsch, um antropólogo americano que nos visitou em 2015 e trabalhou com Steeve Jobs da Apple. O quê podemos fazer para continuar nossa evolução multicultural?

3.19. Valorizar a riqueza ambiental da cidade e incentivar sua preservação

Santa Rita do Sapucaí situa-se em uma região onde se alternam montanhas e vales que formam a Bacia do Rio Sapucaí. Seu maior recurso ambiental é a Reserva Biológica Mítzi Brandão que é de extrema importância como área de produção de água e proteção de mananciais. Nosso Parque Municipal tem a finalidade de resguardar e proteger a flora, fauna e demais recursos naturais, com utilização para objetivos educacionais, científicos, recreativos e turísticos e de assegurar o bem estar público. O cuidado com a natureza se desenvolve a partir de hábitos simples como não sujar as ruas e separar o lixo para cuidar do rio.

3.20. Fomentar o investimento próprio nos negócios da cidade

Um diagnóstico completo e atualizado da economia do município é uma das ideias levantadas pelo Plano 20-30 e pode colaborar decisivamente para o planejamento estratégico situacional do poder público e fornecer dados para a tomada de decisão de investidores interessados em se estabelecerem ou ampliar seus investimentos na cidade. A articulação entre o poder público, empresas, academia, prestadores de serviço e a comunidade local pode fornecer a estrutura forte e sustentável para aumentar a segurança de investimentos.